



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM SÍNDROME GRIPAL COMPATÍVEL COM INFLUENZA A (H1N1) E TRATADOS COM OSELTAMIVIR NO RIO GRANDE DO SUL: dados preliminares.

Bárbara Bento Girardi¹, Adriana Aparecida Paz²

E-mail:
barbarabgirardi@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Na pandemia de Influenza A (H1N1) observou-se casos graves, nomeados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sendo todos os casos hospitalizados. Por se tratar de epidemia sustentada, os casos de SRAG foram notificados e acompanhados pelo Centro Estadual de Vigilância Epidemiológica do Rio Grande do Sul (CEVS/SES-RS). Outros muitos casos agudos sem severidade foram acolhidos ambulatorialmente, classificados como Síndrome Gripal e receberam oseltamivir.

OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com síndrome gripal compatível com Influenza A/H1N1 e tratados com oseltamivir em ambulatorios do Rio Grande do Sul (RS), em 2009.

METODOLOGIA

- Estudo transversal retrospectivo.
- População: Pacientes suspeitos de H1N1, residentes no RS, atendidos ambulatorialmente, com diagnóstico clínico compatível com síndrome gripal (febre, tosse ou dor de garganta com duração máxima de cinco dias), que receberam indicação para uso de oseltamivir.
- A coleta das informações ocorreu por meio das FIE's (modelo SINAN) e/ou formulário que foram utilizadas para a dispensação ambulatorial de oseltamivir acrescido do receituário médico.
- Logística: Os bolsistas do PET-SAÚDE/VS construíram o banco de dados com as FIE's ou formulário de dispensação de oseltamivir dos casos ambulatoriais de síndrome gripal de 2009.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Pandemic (H1N1) 2009 – update 58, 6 July 2009. http://www.who.int/csr/don/2009_07_06/en/index.html
2. World Health Organization. Viruses resistance to oseltamivir (Tamiflu) identified, 8 July 2009. http://www.who.int/csr/disease/swineflu/newsbriefs/h1n1_antiviral_resistence_20090708/en/index.html

- Variáveis : formulário de notificação.
- Os aspectos éticos foram respeitados, sob o parecer 10.667 do Comitê de Ética e Pesquisa da UFCSA.

RESULTADOS

- A amostra atual é composta por 18.360 casos registrados no banco de dados de um total estimado de 20.000 casos.
- 496 municípios no Rio Grande do Sul: cerca de 287 municípios registraram pelo menos um indivíduo para o qual foi dispensado oseltamivir. Maior representatividade em Porto Alegre, São Gabriel, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Canoas, Alvorada e Viamão.
- Os casos estão distribuídos nas dezenove CRS do Estado, sendo a 13ª CRS – Santa Cruz do sul a que apresentou maior coeficiente de incidência de casos de Síndrome gripal, seguido da 1ª CRS, que corresponde a Porto alegre e região metropolitana.
- Observou-se uma predominância de casos no sexo feminino, que correspondeu a 55,1% dos casos.
- O maior número de casos foi registrado na 31ª semana epidemiológica de 2009.
- Considerando-se a proporção de casos de síndrome gripal por grupo etário, constatou-se que o grupo de 20 a 29 anos apresenta maior proporção, seguido dos grupos de 30 a 39 e de 40 a 49 anos. Também foi observado que o grupo de menores de um ano é o que apresenta maior coeficiente de incidência sobre a população do RS.

CONCLUSÕES

É imprescindível destacar que a análise do banco de dados dos pacientes que receberam oseltamivir em nível ambulatorial possibilita a ampliação do conhecimento sobre a epidemiologia da H1N1, muito baseada na experiência com pacientes hospitalizados.

